

Descrição Geral

Descrição geral das Áreas Protegidas de Portugal continental. Rede Nacional de Áreas Protegidas. Cartografia.

““Conservar a natureza”, expressão associada à ideia de “defesa da biodiversidade”, independentemente da latitude que se lhe queira conferir, tornou-se um imperativo dos nossos dias, materializado num certo número de instrumentos e práticas dentre os quais se incluem as Áreas Protegidas. Estas últimas, em termos de salvaguarda de espaços e de espécies, representam uma das respostas possíveis face à evidente intensificação do uso do território e aos “desagregamentos” que daí advêm. Mas classificar determinados espaços em nome do “único”, do “raro” ou do “ameaçado” não deixa de ser um trabalho delicado, dado apontar para a sempre difícil conciliação entre o momentâneo dos interesses materiais e a perenidade das instâncias biológicas. Além disso, o arquipélago das Áreas Protegidas está longe de esgotar o mar da biodiversidade. Esta última manifesta-se ao longo de todo o continente português, revestida das mais diversas formas, algumas das quais irrelevantes ao olhar.

No entanto, dos cumes da Peneda-Gerês às ilhas barreira que separam a Ria Formosa do Atlântico, o território continental português alberga inúmeras áreas que, devido ao carácter que nelas assume o que temos por natural [é evidente que num território de antiga humanização, como é o caso do nosso, são evidentes os cuidados a ter com o uso deste adjectivo] e às manifestações culturais que lhe estão associadas, [não se perca de vista que, desde há muito, o trabalho da terra se denomina cultura] se distinguem do todo de que fazem parte, [nunca será por demais repetir que as Áreas Protegidas – Parque Nacional, Parque Natural, Reserva Natural, Monumento Natural e Paisagem Protegida – não são ilhas isoladas do resto do território; quando se apela à distinção, estamos apenas a referir-nos à presença de determinadas características paisagísticas e ecológicas, que conferem especificidade a esses espaços] sendo objecto de um estatuto especial de protecção.

São as Áreas Protegidas de Portugal [**Parque Nacional da Peneda-Gerês**. Parques Naturais: **Alvão**; **Arrábida**; **Douro Internacional**; **Litoral Norte**; **Montesinho**; **Ria Formosa**; **Serra da Estrela**; **Serra de São Mamede**; **Serras de Aire e Candeeiros**; **Sintra-Cascais**; **Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina**; **Tejo Internacional**; e **Vale do Guadiana**. Reservas Naturais: **Berlengas**; **Dunas de São Jacinto**; **Estuário do Sado**; **Estuário do Tejo**; **Lagoas de Santo André e da Sancha**; **Paul de Arzila**; **Paul do Boquilobo**; **Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António**; e **Serra da Malcata**. Paisagens Protegidas: **Arriba Fóssil da Costa da Caparica**; **Serra do Açor**. E ainda os Monumentos naturais: **Pegadas de Dinossáurios de Ourém-Torres Novas**; **Carenque**; **Pedra da Mua**; **Lagosteiros**; e **Pedreira do Avelino**. Paisagens Protegidas: **Corno de Bico**; **Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos**; **Albufeira do Azibo**; e **Serra de Montejuento**...] um repositório de interessantes geologias, floras e faunas, de alguns dos cenários tidos por mais atraentes e de modos de estar e fazer que fizeram história e se vão esfumando com o tempo. Trata-se de um património, ecológico e cultural, suporte de evidente biodiversidade em termos europeus, que concorre para definir as paisagens e a identidade de Portugal.”

Nota: clique em cima do nome de cada AP para aceder a informação mais específica sobre a mesma.

[Pedro Castro Henriques,
in “a, b, c, das áreas protegidas de Portugal continental”, ICNB, 2007]

Para além das Áreas Protegidas mencionadas neste texto de 2007, em 2014 integram ainda a Rede Nacional as seguintes Áreas Protegidas:

- Açude da Agolada
- Açude do Monte da Barca
- Cabo Mondego
- Estuário do Douro
- Faia Brava
- Fonte Benémola
- Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo
- Paul de Tornada
- Portas de Ródão
- Rocha da Pena